

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA,
REALIZADA AOS NOVE DIAS DO MÊS DE
FEVEREIRO DE 2026.**

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, reuniu-se esta edilidade para a realização da primeira sessão plenária ordinária da Câmara Municipal de São Pedro da Água Branca, sob a presidência do nobre vereador **FRANCISCO FRANCILDO MOURA SILVA**. Registraram presença os vereadores: *MARIA PATRÍCIA DE CARVALHO, ROMÁRIO GOMES LIMA, ANTÔNIA LUSILENE SOUSA ALMEIDA, MAGNO NUNES DA SILVA E ZAIANE FERREIRA DOS SANTOS*. **ATA:** Invocando a proteção divina, o presidente declarou aberta a sessão e determinou a leitura da ata anterior, a qual, após lida, foi colocada em discussão. Não havendo quem quisesse discutir ou retificar, foi submetida à votação e aprovada. **EXPEDIENTE:** Constaram no expediente: **Parecer n° 01/2026** - Comissão de Legislação, justiça e redação final, **Projeto de lei n° 02/2026** - Dispõe sobre a inclusão da Bíblia no acervo das bibliotecas das escolas da rede pública municipal e dá outras providências. (Autoria: Vereadora Professora Lusa) e **Indicação n° 01/2026** - Solicita melhorias na galeria do PA água branca com a construção de quiosques para fortalecimento do lazer e geração de renda. (Autoria: Vereadora Professora Lusa). **ORADORES NO PEQUENO EXPEDIENTE:** Fizeram uso do pequeno expediente: **VEREADOR MAGNO NUNES:** Para fins e registro informou o vereador que na última sexta-feira, esteve na localidade do Campo Agrícola, a convite de alguns moradores. Por volta do meio-dia, não foi possível protocolar a indicação, mas na próxima semana estaremos apresentando formalmente nesta Casa uma solicitação à Prefeitura Municipal para que seja construído o pé da caixa d'água naquela localidade. Ressaltou que a situação atual exige que os moradores se desloquem até o local para buscar água, pois não há estrutura adequada para canalização até as residências. Portanto, é urgente que o município construa o suporte

adequado e também adquira uma caixa d'água de maior capacidade, garantindo o atendimento adequado à comunidade. Posteriormente, irão cobrar da caema a canalização dos canos para que a água possa chegar diretamente às casas dos moradores. Seguiu falando da existência de um poço, diga-se de passagem, muito rico em água potável. Precisam explorar esse recurso de forma eficiente, inclusive com a implantação de energia solar para otimizar seu funcionamento, garantindo que a água chegue às torneiras da casa do povo. Fica, portanto, registrada a indicação que apresentará na próxima semana. O vereador falou ainda sobre a indicação solicitando ao Prefeito Municipal a aquisição de um terreno ao redor do cemitério municipal para viabilizar sua ampliação. Disse que esteve no local na última terça-feira e verificou que o espaço disponível é pequeno, o que torna urgente a ampliação daquele espaço. O **PRESIDENTE FRANCILDO MOURA** retomando a palavra informou que, em reunião realizada na última sexta-feira com o Prefeito Municipal, foram tratados diversos assuntos de interesse da população. Relatou que com relação a ampliação do cemitério municipal, o Prefeito já se encontra em negociação com o proprietário do terreno localizado ao redor do cemitério, destacando que, para que haja aquisição, é necessário que exista a intenção de venda por parte do proprietário. Segundo o Vereador, estão em diálogo para verificar essa possibilidade. Caso não haja interesse na venda, o Município deverá avaliar outras providências, como a busca por outro local ou a tentativa de aquisição de área adjacente. Ressaltou, no entanto, que acredita que o espaço atual é o mais adequado, enfatizando que o Município não poderá permanecer sem área disponível. Informou ainda que sobre a tratativa referente ao campo agrícola, especialmente a questão da construção do pé da caixa d'água, considerando tratar-se de uma demanda recente. Manifestou a expectativa de que o Prefeito analise a indicação com sensibilidade e atenção. Quanto à raspagem das vias do Campo Agrícola, esclareceu que, segundo o Prefeito, está sendo aguardado o período de estiagem mais intenso, pois a execução do serviço neste momento poderia agravar a situação. Acrescentou que há previsão de licitação para que

seja realizado não apenas o serviço de raspagem, mas também a aplicação de piçarra, garantindo maior qualidade e durabilidade ao trabalho. Também foi abordada a questão da iluminação pública, não apenas na sede do município, mas nas demais localidades. Seguiu fazendo uso da palavra a VEREADORA PROFESSORA LUSA. **ORADORES NO GRANDE EXPEDIENTE:** Fizeram uso do grande expediente: VEREADORA DRA. ZAIANE e VEREADORA PROFESSORA LUSA. **ORDEM DO DIA:** Constaram na ordem do dia: Parecer n° 01/2026 e Projeto de lei n° 02/2026. Em deliberação foi exarado o Parecer n° 01/2026, sem discussão. Submetido a votação o parecer foi aprovado. Em deliberação o Projeto de lei n° 02/2026 franqueada a palavra a autora - sem discussão. Submetido a votação o Projeto de lei foi aprovado. Em atendimento ao Art. 140 do Regimento Interno foi apreciada na ordem do dia Indicação n° 01/2026. Em deliberação, franqueada a palavra a autora, sem discussão. **TRIBUNA LIVRE:** Sem inscritos para a tribuna livre. Retomados os trabalhos, o Presidente informou o motivo da ausência dos vereadores Bryan Caldas Siqueira Freire, Guilherme Teodoro Gonçalves de Oliveira e da Vereadora Marcella Ribeiro que se deu por questões pessoais. **ENCERRADA A ORDEM DO DIA:** Ao fim da ordem do dia o Presidente franqueou a palavra para Explicações Pessoais. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Fez uso da palavra: VEREADOR MAGNO NUNES: A título de registro disse o vereador que quando o vereador traz uma problemática para ser discutida na tribuna, é porque está preocupado com o tema e com a discussão. Parabenizou a Vereadora Dra. Zaiane, afirmando que ela não deve se preocupar, pois também não se intimida ao utilizar a tribuna mesmo quando é criticado por outros vereadores em razão de divergências de posicionamento. Ressaltou que já declarou e reafirma que respeita a posição do senhor Presidente, a quem considera amigo pessoal, bem como respeita todos os demais vereadores da Casa. Destacou que pode até discordar de algum posicionamento do Presidente, mas tem buscado exercer o mandato de maneira imparcial, sem levar questões para o campo pessoal. Seguiu afirmando que é legítimo questionar processos licitatórios, gastos públicos e contratos realizados

pelo município. Citou, como exemplo, despesas superiores a um milhão e meio de reais na área educacional no ano anterior, defendendo que tais valores devem ser devidamente esclarecidos à população. Também mencionou questionamentos acerca de vínculos familiares envolvendo empresa contratada pelo município, ressaltando que a gestão pública deve prezar pela transparência, impessoalidade e moralidade administrativa. Em relação à visita realizada ao Campo Agrícola, informou que foi cobrada a instalação de iluminação pública, uma vez que, segundo relatado, não há postes com iluminação funcionando, embora a taxa correspondente esteja sendo cobrada nas contas dos moradores. Defendeu que o município deve regularizar a situação com urgência. O Vereador lembrou ainda valores pagos à Empresa Campo Alegre, que, segundo informações públicas, teriam ultrapassado cinco milhões de reais referentes à aplicação de camadas asfálticas no exercício de 2025. Solicitou esclarecimentos sobre onde tais serviços foram executados, defendendo que a população tem o direito de saber onde e como os recursos públicos estão sendo aplicados. Desafiou, de forma respeitosa, que sejam apresentadas informações claras sobre obras realizadas com recursos próprios durante a atual gestão municipal. Para concluir, reafirmou seu compromisso com a imparcialidade, responsabilidade e moralidade no exercício do mandato. Declarou que está disposto a aprovar todo e qualquer projeto encaminhado pelo Poder Executivo, desde que seja benéfico à população, especialmente aos mais necessitados. Contudo, ressaltou que não se sente obrigado a concordar com atos que considere incompatíveis com a boa gestão dos recursos públicos.

VEREADORA PROFESSORA LUSA: Para fins e registro em uso da palavra para explicações pessoais, a Vereadora Lusa cumprimentou a todos e registrou sua participação nas ações realizadas entre os meses de janeiro e fevereiro, especialmente no que se refere à Carreta da Mulher, que esteve instalada na Praça da Juventude. Destacou que diversas mulheres do município foram contempladas com atendimentos e tiveram acesso a serviços e políticas públicas voltadas à saúde e ao bem-estar feminino, ressaltando a importância da

iniciativa para a população. A Vereadora também evidenciou a inauguração do prédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, afirmando que, embora tenha sido pouco divulgado, trata-se de uma conquista significativa para o município de São Pedro da Água Branca. Enfatizou que o novo espaço proporcionará a oferta de cursos profissionalizantes e cursos técnicos, ampliando oportunidades para os jovens e para toda a comunidade. Recordou que, durante o período eleitoral, a ampliação do acesso à educação técnica foi uma das pautas defendidas, e que agora o município já pode contar com esse importante serviço. Ressaltou ainda que a atuação da referida Secretaria contribuirá para a geração de emprego e renda, fortalecendo o desenvolvimento econômico local. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais inscritos e nada mais a tratar, o presidente encerrou a sessão, encarregando-me de lavrar a presente ata, que, após lida, discutida e aprovada, segue assinada pela Mesa Diretora e demais vereadores. Sala das Sessões do Palácio Menino Jesus, aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis.

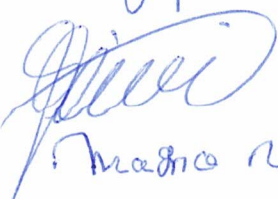
Presidente: 

Vice-Presidente: 

1ª Secretária: 

2ª Secretária: 

Vereadores:



Mário R. de S.